



PROJETAR O FUTURO DA TERAPIA DA FALA COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IA NA PRÁTICA CLÍNICA

A Inteligência Artificial (IA) está a transformar a forma como vivemos, aprendemos e acedemos a cuidados de saúde, incluindo a Terapia da Fala. A IA tem potencial para apoiar processos de avaliação, organizar informação clínica, monitorizar resultados e complementar estratégias de intervenção. No entanto, a profissão de Terapeuta da Fala é centrada na relação humana e no raciocínio clínico qualificado. A presença do terapeuta, a adaptação individualizada da intervenção e a proteção da dignidade de cada pessoa são insubstituíveis.

FERRAMENTAS DIGITAIS

Sistemas de reconhecimento e sintetização de fala, programas que apoiam a escrita ou o treino comunicativo e plataformas que facilitam a monitorização do progresso ao longo do tempo são ferramentas que podem ajudar o trabalho do Terapeuta da Fala, mas não substituem a avaliação profissional, nem intervenção especializada. A decisão de utilizar qualquer recurso digital deve basear-se na situação única de cada pessoa, tendo em consideração a evidência científica, as necessidades individuais e a supervisão do profissional.



PARA PROFISSIONAIS

A integração da IA exige o desenvolvimento da literacia digital, a compreensão da tecnologia, e a capacidade de refletir criticamente sobre os seus limites. A proteção de dados, o consentimento informado e a transparência das ferramentas utilizadas são aspetos essenciais para uma utilização ética e responsável.

PARA FAMÍLIAS

É importante saber que nem todas as aplicações, ferramentas e plataformas disponíveis são adequadas a todas as situações e que procurar orientação de um Terapeuta da Fala garante que a tecnologia usada de forma segura e eficaz, ajustada às necessidades comunicativas e sociais de cada indivíduo. A inovação tecnológica pode ampliar o acesso aos cuidados de saúde e apoiar modelos híbridos de intervenção, mas a comunicação humana será sempre o centro do cuidado.

A Associação Portuguesa de Terapia da Fala convida a uma reflexão responsável sobre como as ferramentas digitais podem apoiar a prática clínica, sem comprometer a ética, a confiança e a qualidade de vida do cidadão.